

Transessência



Edgar Franco

CIBERPUS

Transcendendo a Essência Transcendendo a Essência Transcendendo a Essência Transcendendo a E

Transessência



Edgar Franco

Transessência

Transcendendo a essência



Edgar Franco
Ciberpajé



Marca de Fantasia
Parahyba, 2023 - 2a edição

Transessência

Transcendendo a essência

Edgar Franco
Ciberpajé

Série Repertório, 42 - 2a edição - 2023. 60p.

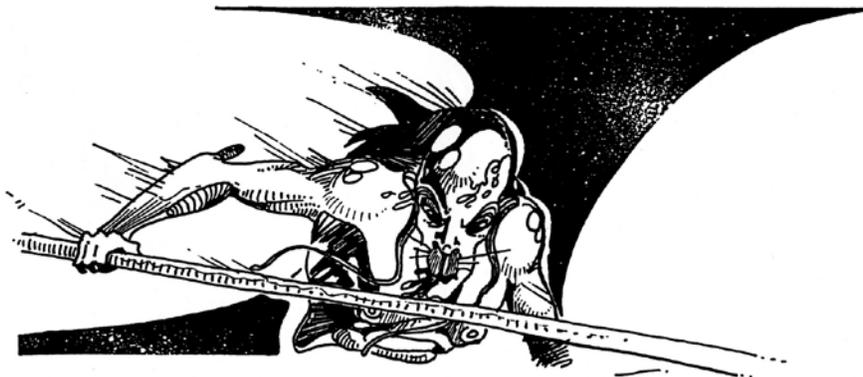


MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A
Parahyba (João Pessoa), PB. Brasil. 58046-033
marcadefantasia@gmail.com
<https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia, CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto de extensão do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Editor/designer: Henrique Magalhães
Capa e artes avulsas: Edgar Franco
Página 2: capa da primeira edição



ISBN 978-65-86031-83-6



Sumário

Apresentação à segunda edição:

Transessência - Transcendendo a Essência 20 anos depois 6

Por Ciberpajé

Apresentação à primeira edição 8

Quadrinhos:

Coisas da carne 9

Amálgama 11

Encontros 15

Duo de um 19

O início 25

Éden 29

Sobre as mães... 33

A estagnação 39

Limites 47

Dentro 52

Anomalia 55

Posfácio:

A busca da essência em sua representação poética 56

Henrique Magalhães

Transsessência – Transcendendo a Essência 20 anos depois

Por Ciberpajé

A primeira edição do álbum *Transsessência*, em versão impressa, foi publicada pela editora Marca de Fantasia em 2003. Essa nova edição, em versão digital e de livre acesso, resgata a íntegra da edição original como uma forma de celebração dos 20 anos da primeira edição, permitindo o acesso universal dessa especial coleção de quadrinhos curtos especialmente selecionados para o álbum à época de sua edição.

As 11 HQs curtas escolhidas para comporem *Transsessência* foram criadas na segunda metade da década de 1990 e início dos anos 2000, a maioria delas são anteriores à criação de meu universo ficcional transmídia da Aurora Pós-Humana, e outras já sofrem sua contaminação, já que sua semente foi gestada em 1999. No contexto visual e estético que domina a obra, seres híbridos humanimais e um clima que soma ambientação fantástica com ecos de ficção científica demarcam o território conceitual de minhas narrativas poético-filosóficas que já haviam ganhado maturidade estética e poética.

É importante destacar também a forte influência simbólica de meus estudos de ocultismo ocidental e oriental na condução artística dessas histórias em quadrinhos curtas, preenchendo-as com inúmeros elementos visuais que fazem referência direta à essas simbologias, transformando - desde essa época - as minhas HQs em formas de sigilos mágickos artísticos de transmutação de minha realidade. Algo que alcançará uma maturação maior posteriormente com a Aurora Pós-Humana, também

meu universo magístico de magia caótica, e se intensificara com o meu processo mágicko-artístico de transmutação em Ciberpajé.

Fruindo novamente hoje essas 11 histórias, percebi como elas seguem relevantes para mim, e suas temáticas universais cósmicas ainda são prementes na cultura contemporânea apesar dos mais de 20 anos de expansão hiperinformacional que separam a sua criação de seu relançamento em 2023. A busca de transcender as limitações dogmáticas, ideológicas, sociais e culturais que nos mantêm mesmerizados como robôs de carne em um mundo guiado pelo hiperconsumo, hipernarcisismo e desconexão com a natureza são ainda os temas que movem a minha existência como mago e artista.

A única diferença da segunda edição para a primeira é a minha recriação da capa original produzindo uma sobrecapa ou antecapa que aparece primeiro, antes da original, envolvendo a alquimia atual de minhas explorações imagéticas que incluem certos experimentos com redes neurais. Espero que a leitura desses quadrinhos signifique para vocês ao menos um pequeno resquício da força transformadora que eu senti ao criá-los. Minha gratidão e profundo afeto ao amigo e editor Henrique Magalhães pelo interesse em reeditar *Transsessência*. Criação é autocura, vida é criação!



Solitudes,
paisagens cósmicas, áridas e
silenciosas,
buscas, desejos, conflitos,
desencontros, enlaces,
coisas de todos nós...

Dor suprema,
alegria infinita,
o equilíbrio que
transcende os opostos...
11 histórias que contamos juntos,
eu,
você e o
universo...

COISAS DA CARNE

A PAIXÃO
ÀS VEZES
É
ALIMENTADA...



...PELO
MONSTRO
DA
INSEGURANÇA





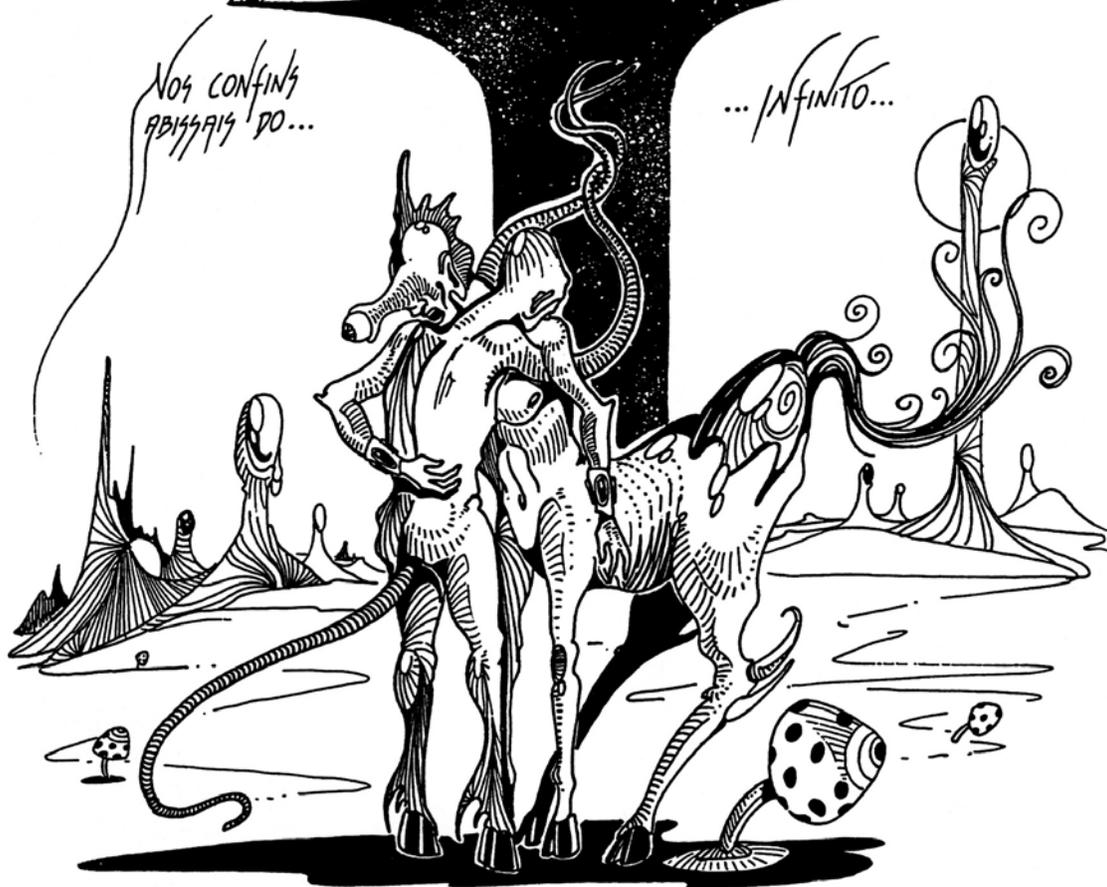


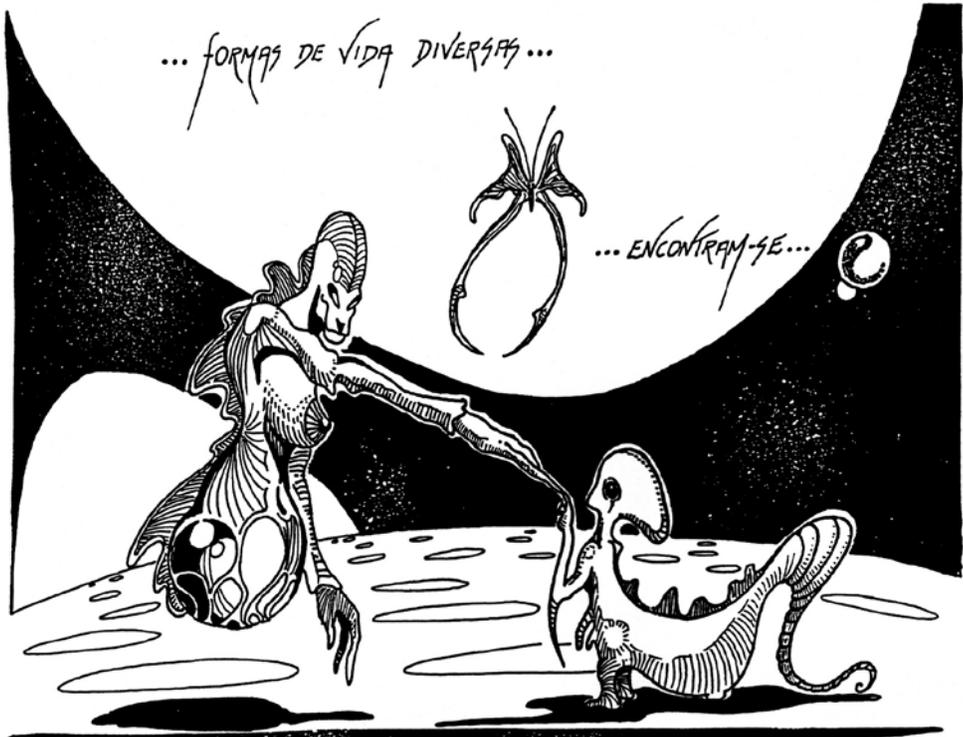


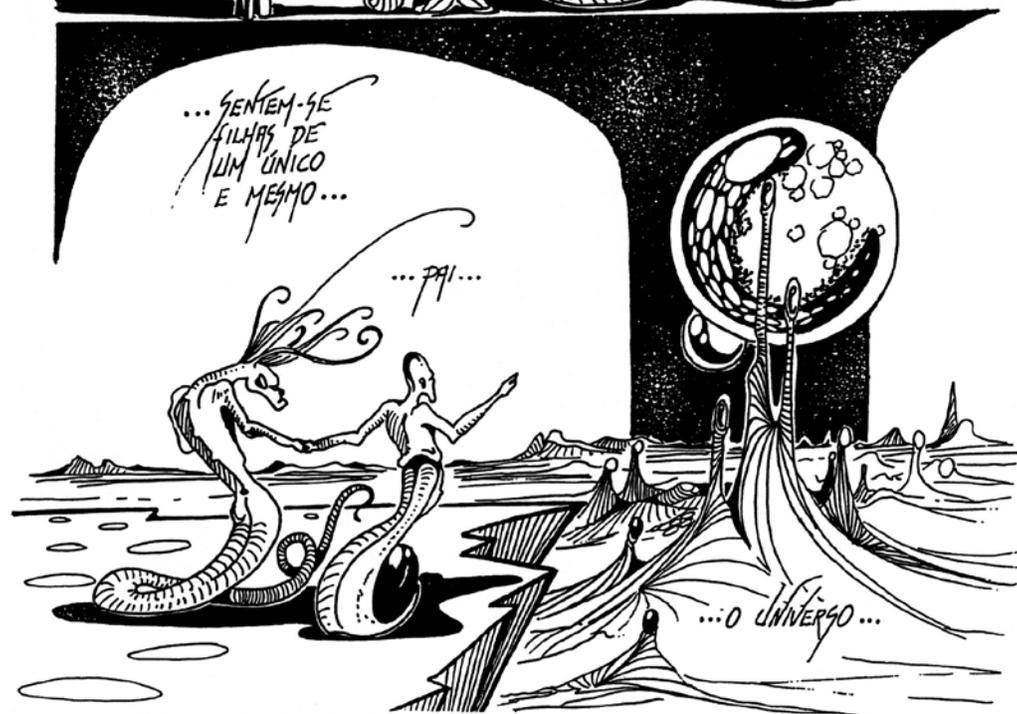
... ESTAMOS APENAS
AMALGAMANDO
NOSSAS
ESSENCIAS

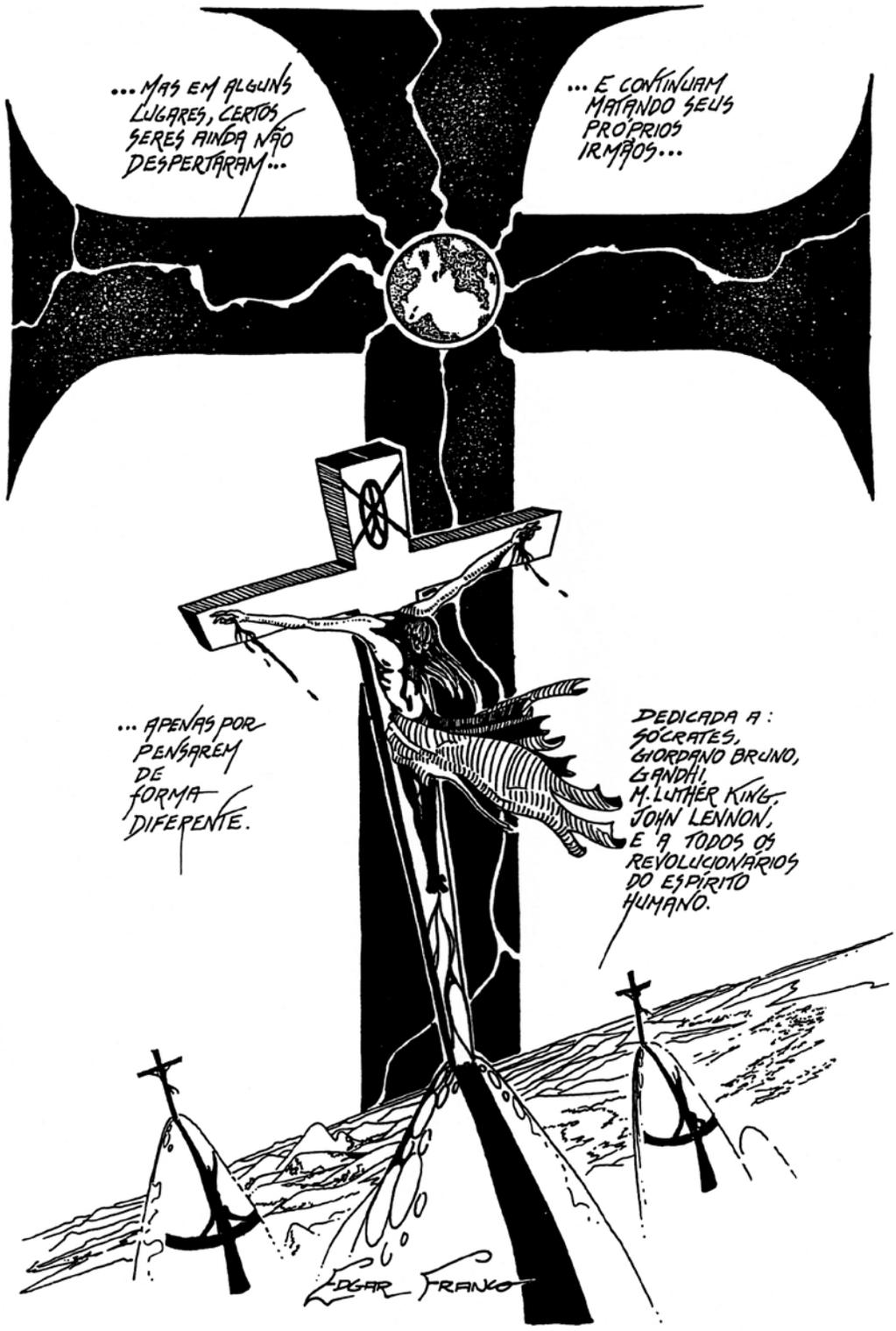


ENCONTROS









... MAS EM ALGUNS
LUGARES, CERTOS
SERES AINDA NÃO
DESPERTARAM...

... E CONTINUAM
MATANDO SEUS
PROPRIOS
IRMÃOS...

... APENAS POR
PENSAREM
DE
FORMA
DIFERENTE.

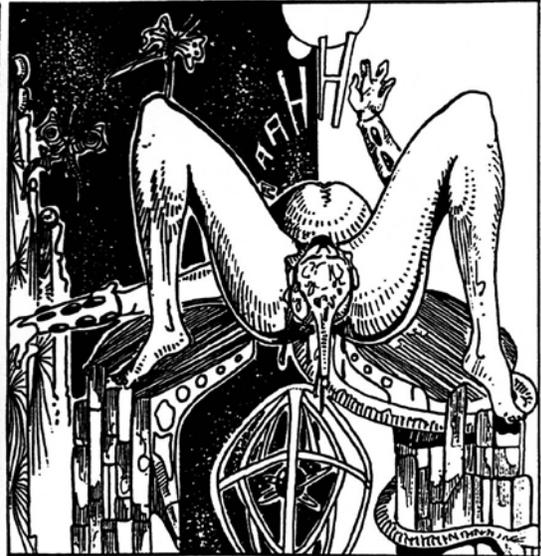
DEDICADA A:
SOCRATES,
GIORDANO BRUNO,
GANDHI,
M. LUTHER KING,
JOHN LENNON,
E A TODOS OS
REVOLUCIONÁRIOS
DO ESPÍRITO
HUMANO.

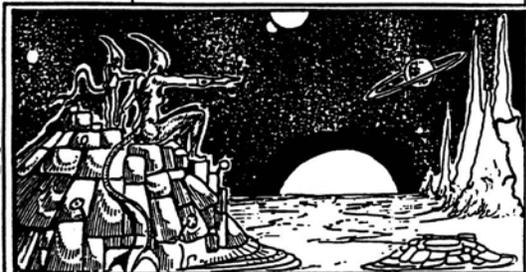
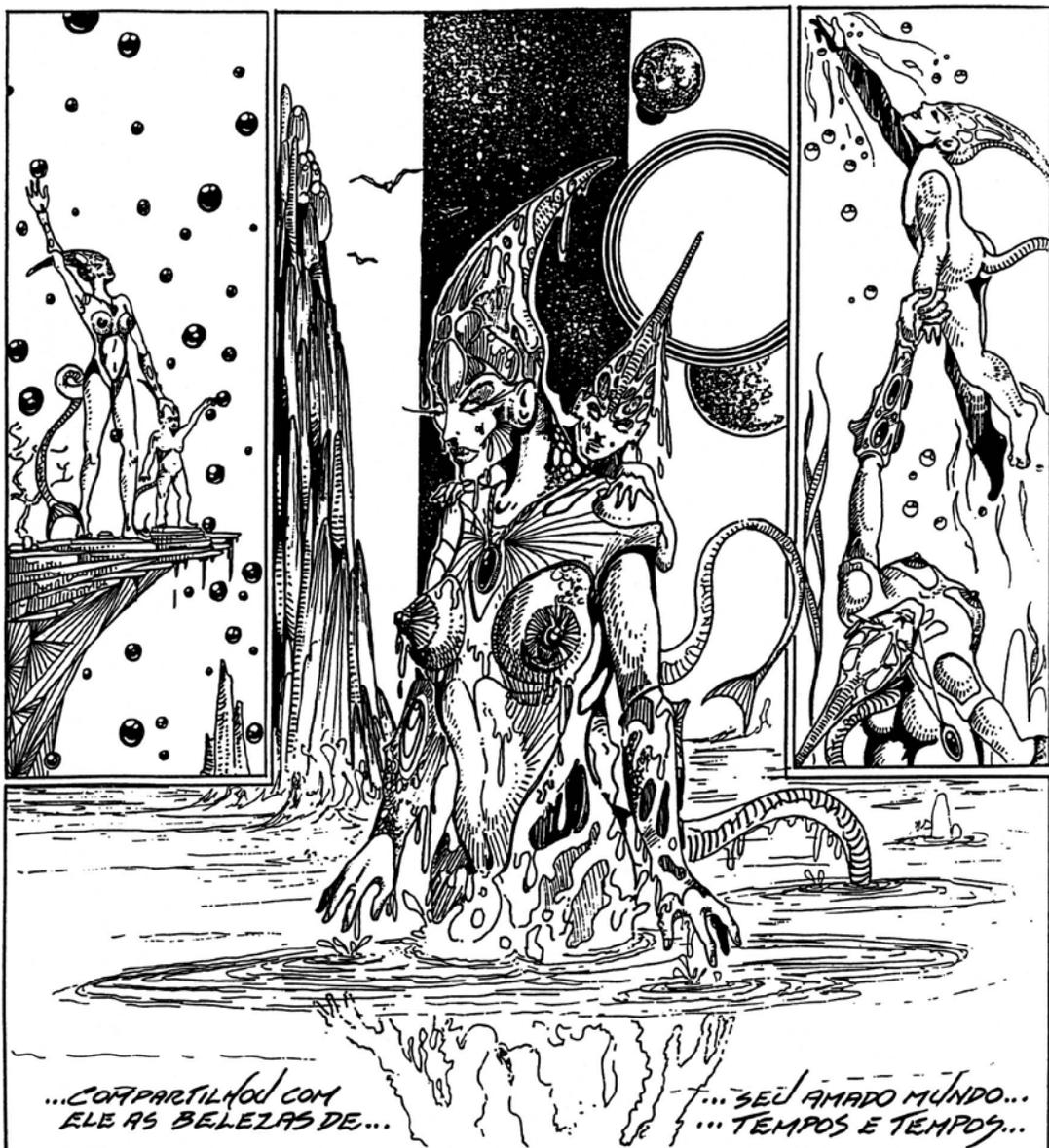
EDGAR FRANCO





MAS...
UM DIA
SEU VENTRE
AMANHECEU
ENORME...
LOGO
VIERAM DORES
ESTRANHAS
E DEPOIS O
PEQUENINO...









...MAS NO FINAL O
INSANO INSTINTO
ANCESTRAL
PREVALECEU!



O INÍCIO

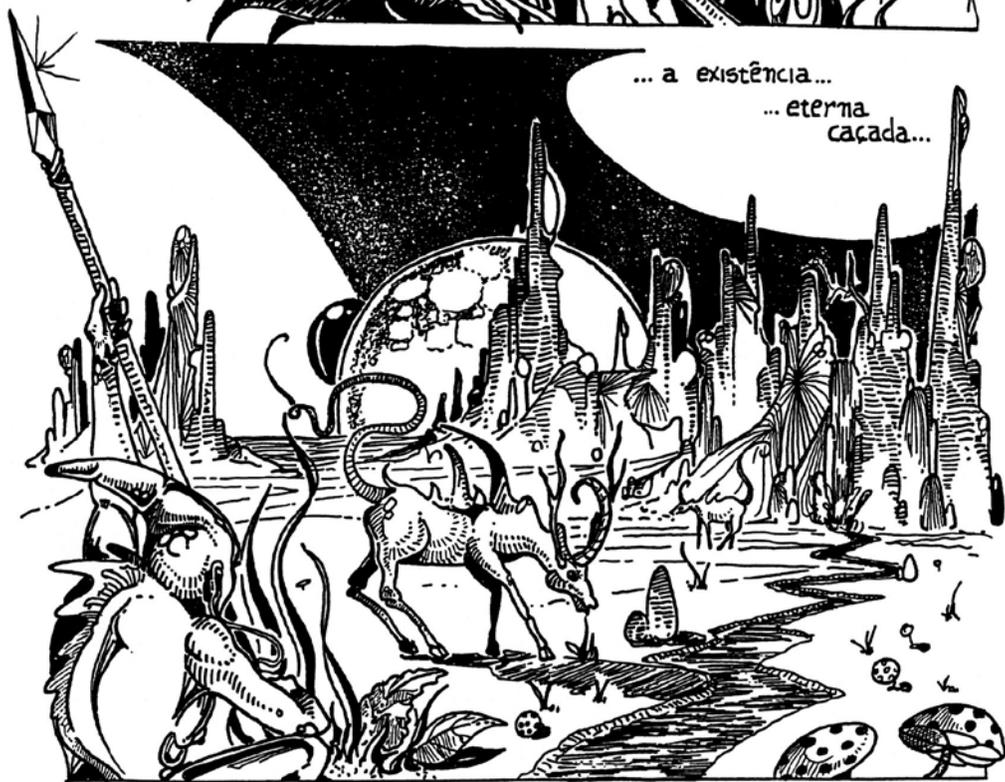
a fome...

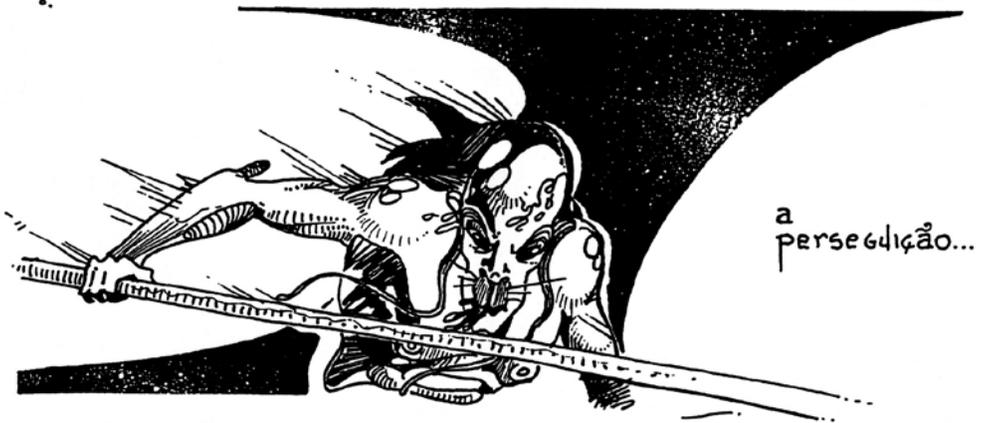
...instinto
primal...

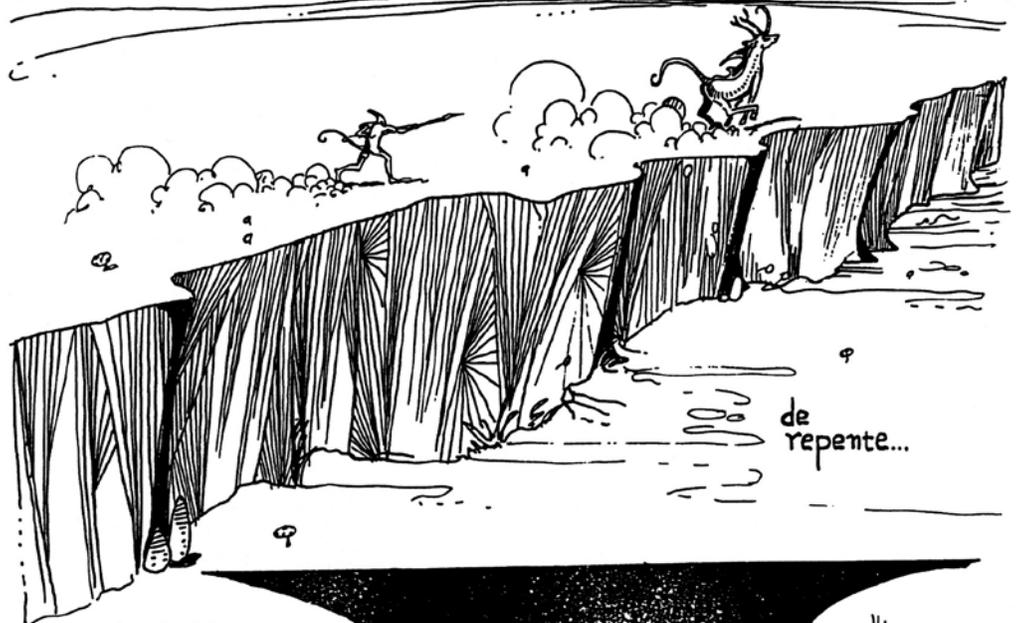
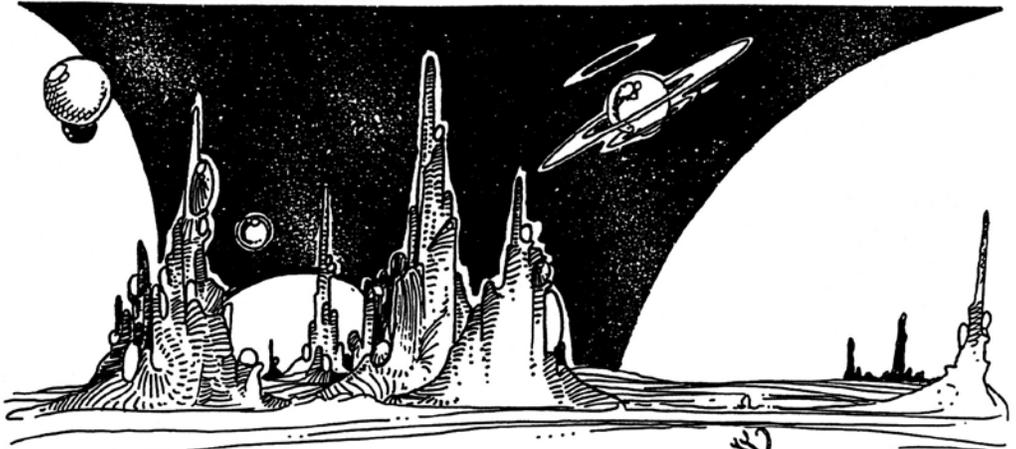


... a existência...

... eterna
caçada...

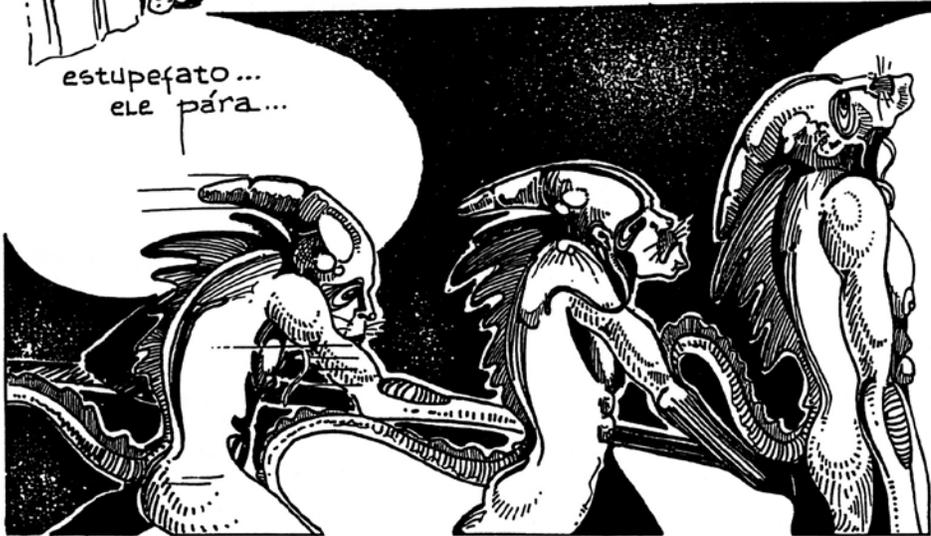


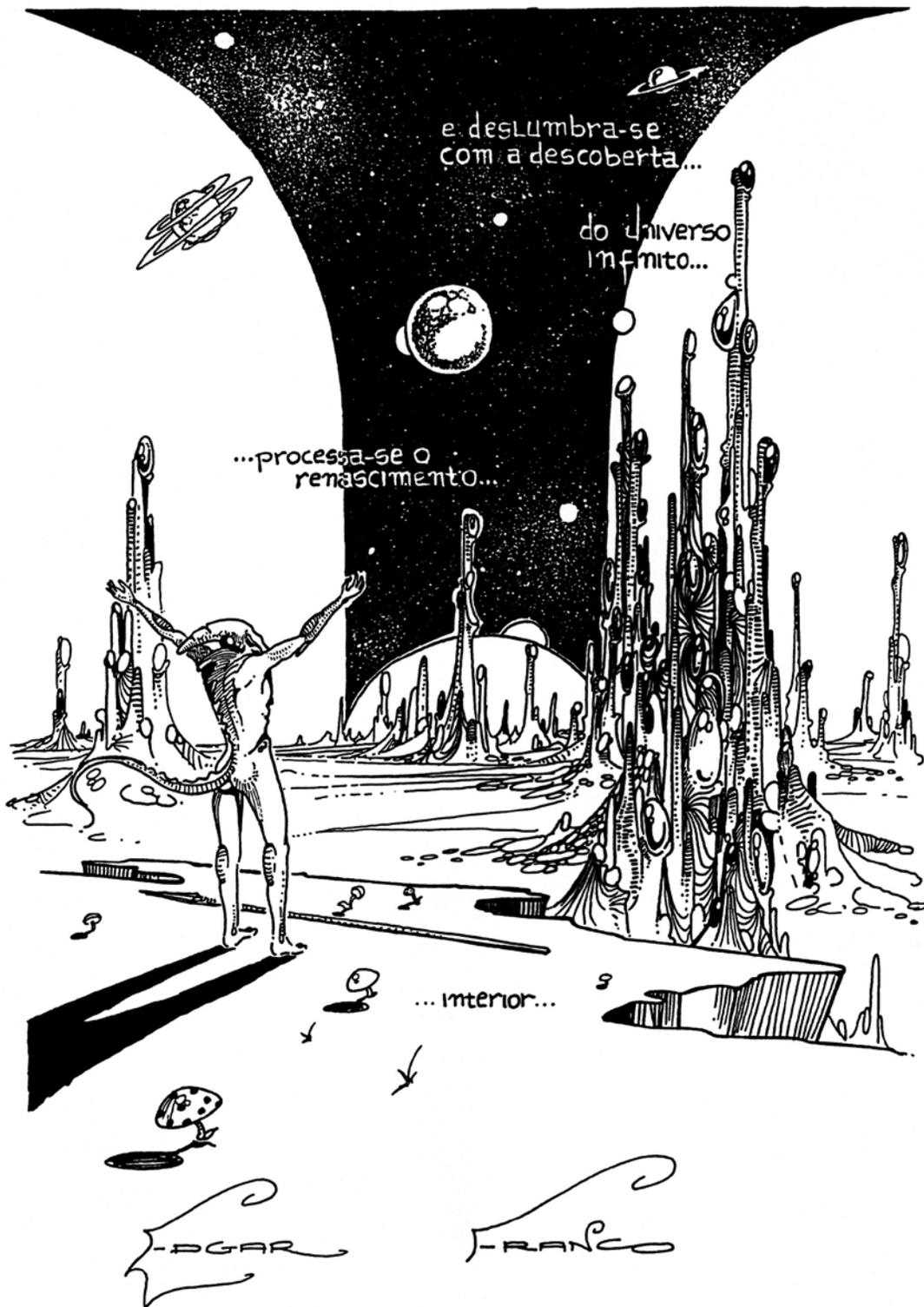




de repente...

estupefato...
ele pára...









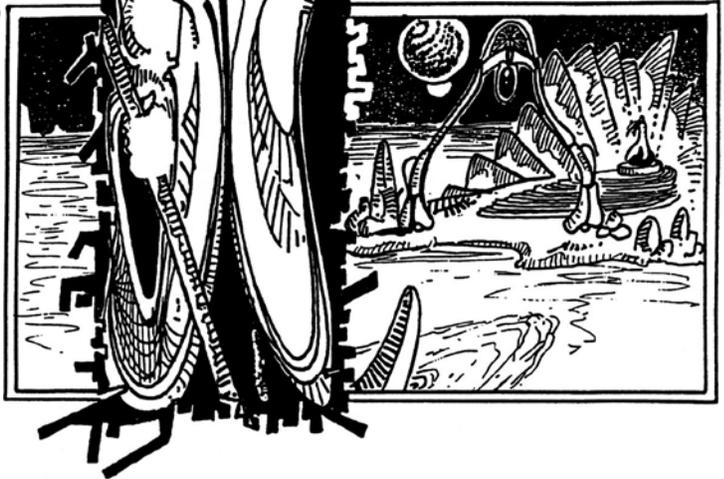
...CRUZADA MIZ
MUNDOS...





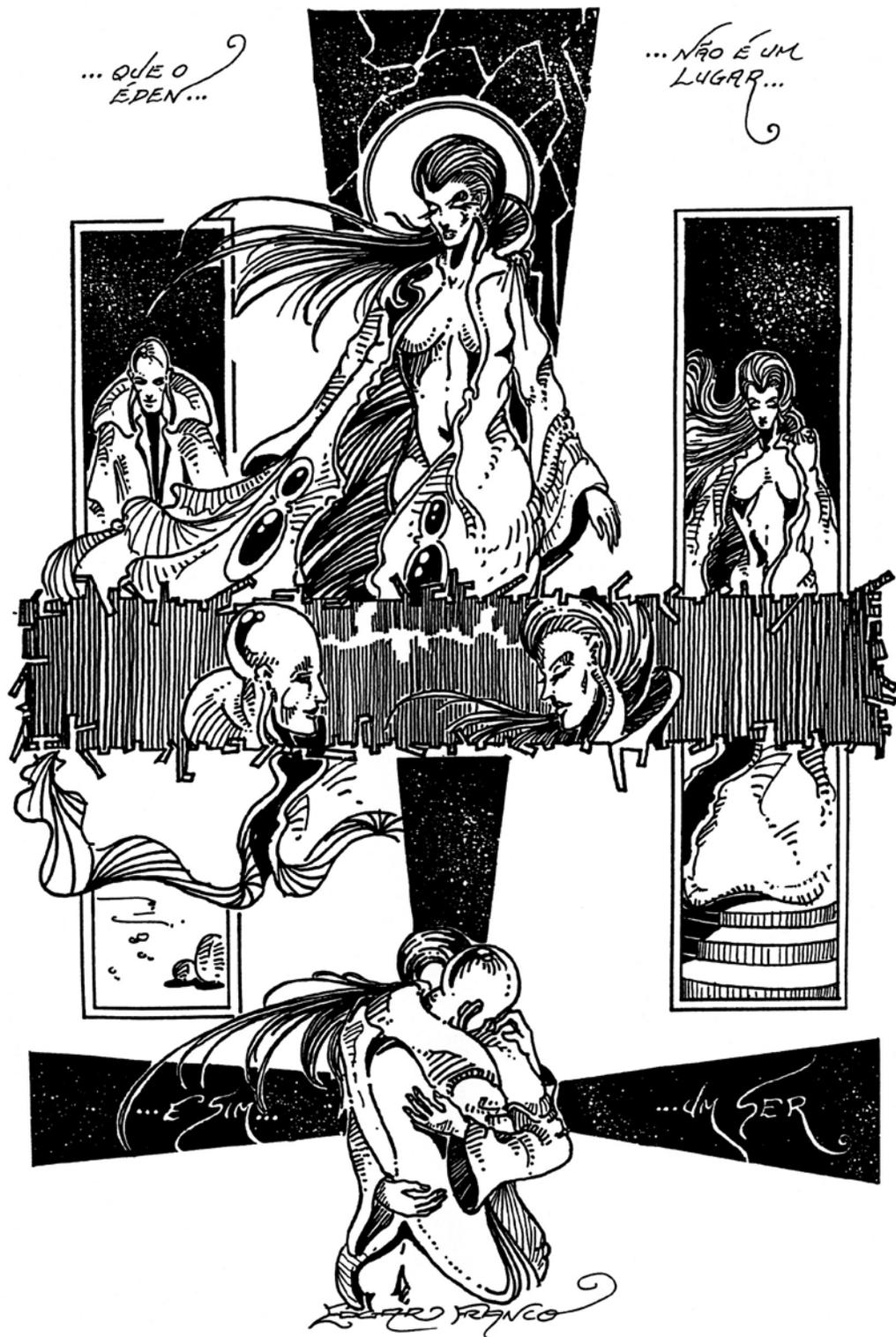
... O PORTAL
DA MORTE
E AS
FRONTEIRAS
DO
TEMPO...

... PARA
DESCOBRIR
NUMA
ENCRUZILHADA
DO
CAMINHO...



... QUE O
ÉDEN ...

... NÃO É UM
LUGAR ...





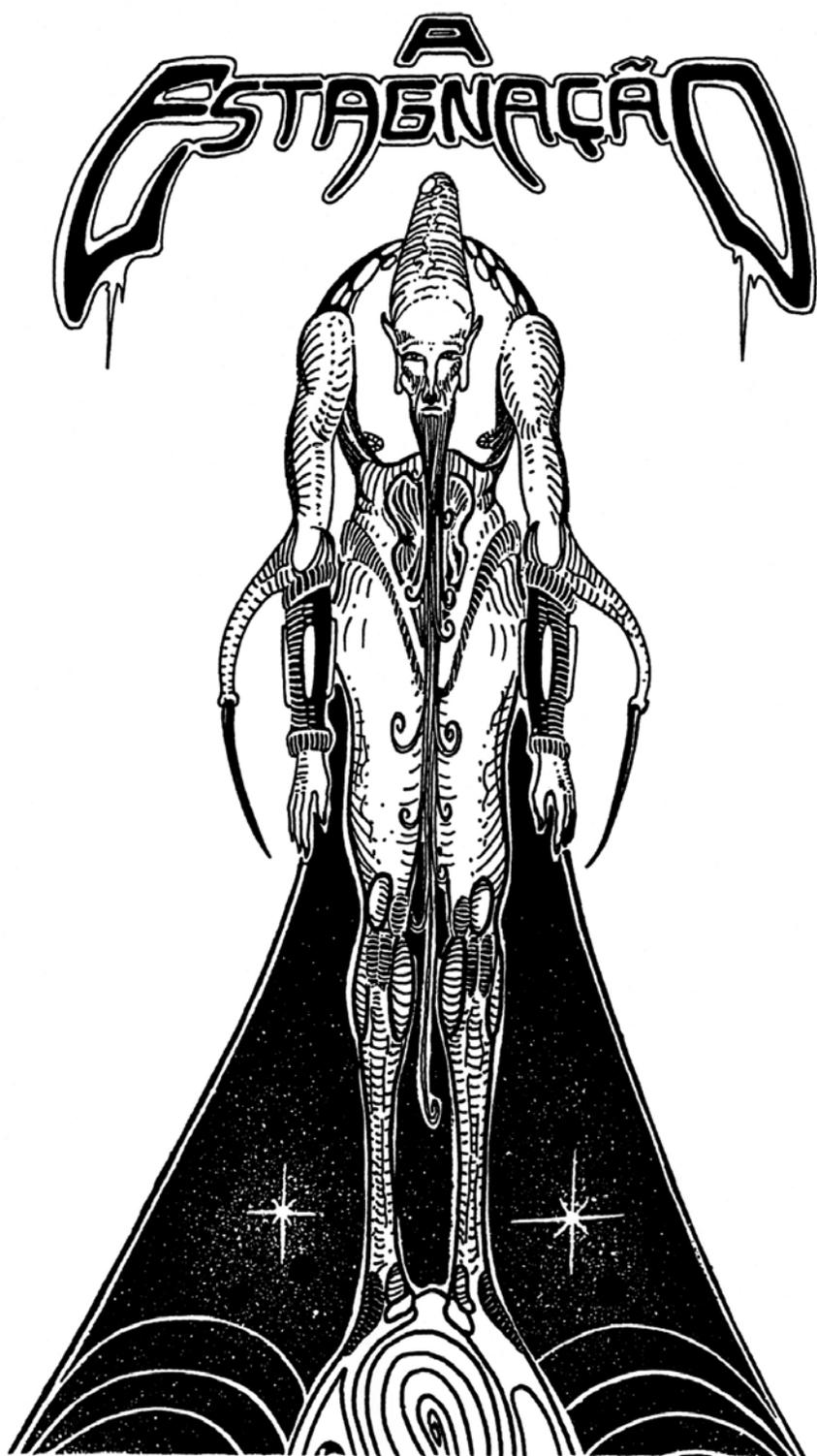














NO CUME DO
UNIVERSO,
DIANTE DO
CAOS,
ESTAGNOU-SE

ABSORVENDO A
DOR DE TODAS
AS COISAS...

BERSCUTOU A
APARENTE
INUTILIDADE DE
SEUS ATOS
PASSADOS.



E CHORO POR
NÃO COMPREENDER
A COREOGRAFIA
REBUSCADA E BELA
DA ETERNA
PERFORMANCE
ENCENADA
PELO BEM
E
PELO MAL

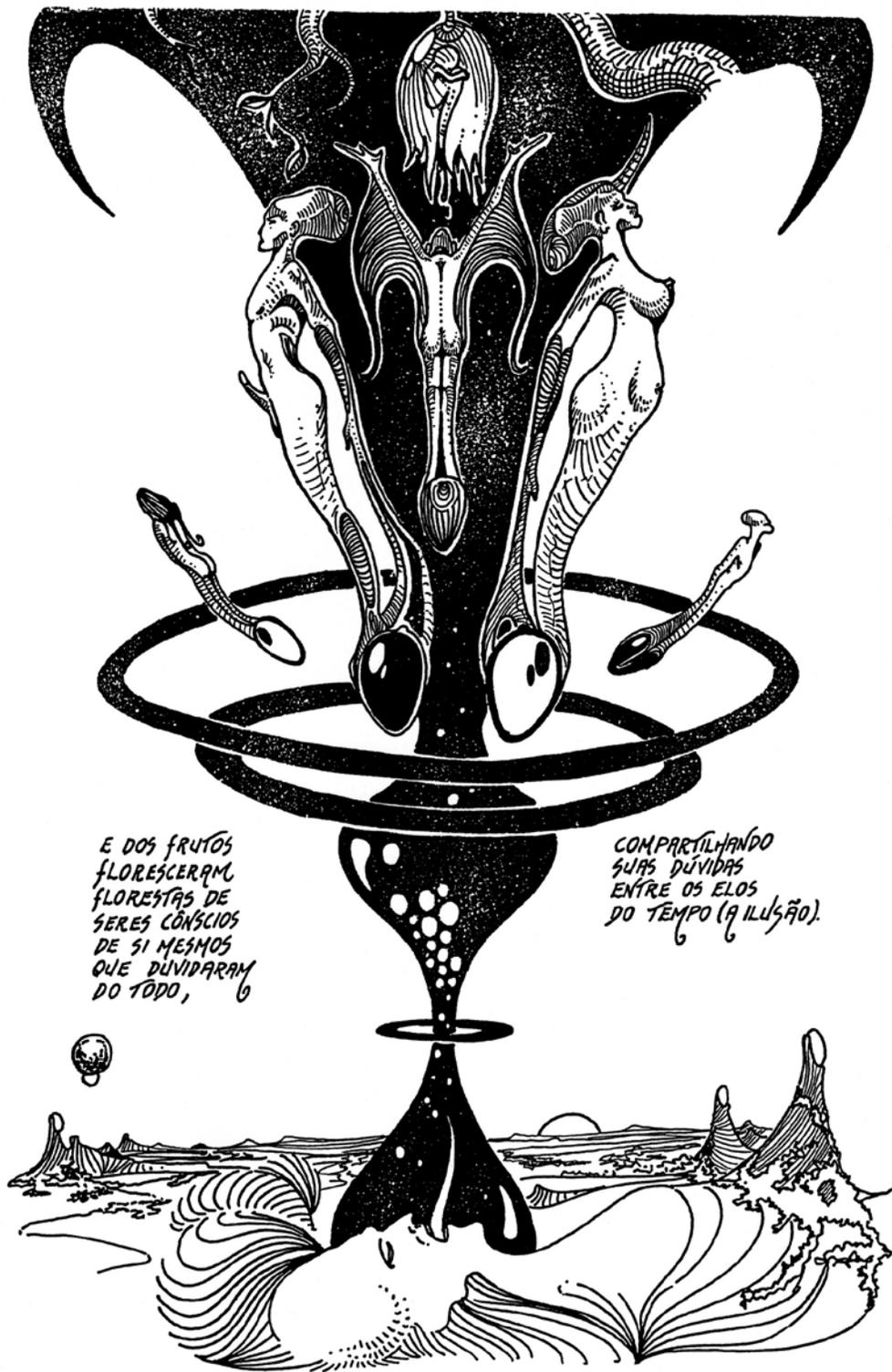


A ESTAGNAÇÃO
PROVÓU SER
SO UMA
ILUSÃO
QUANDO
TORNOU-SE
MORTE...





GAYA GERMINOU
AS SEMENTES
ESCARRADAS
PELO
VENTO...



E DOS FRUTOS
FLORESCEM
FLORESTAS DE
SERES CÔNSCIOS
DE SI MESMOS
QUE DUVIDARAM
DO TODO,

COMPARTILHANDO
SUAS DUVIDAS
ENTRE OS ELOS
DO TEMPO (A ILUSÃO).



LIMITES



NUM
ESQUECIDO
CASTELO
QUE SE
AVULTA
AO LADO
DE UMA
CIDADELA
VAZIA...

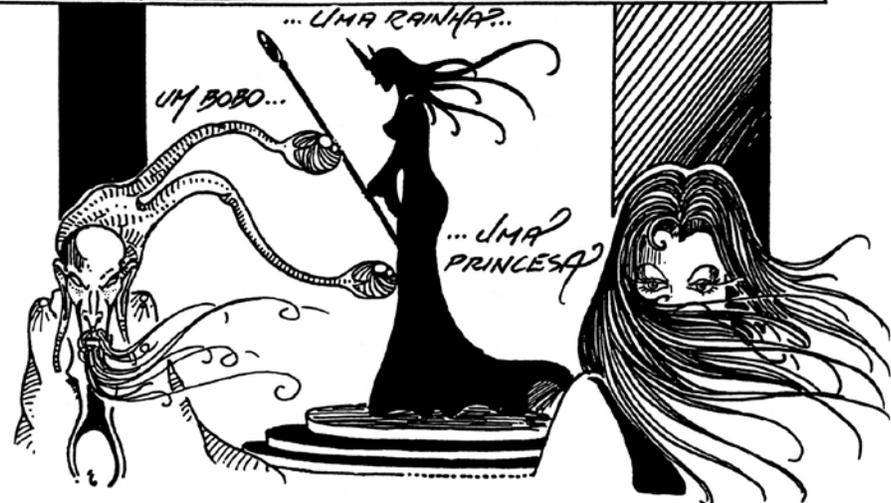
UM REINO SEM SÚDITOS,
NAS CAVERNAS PROFUNDAS
DO SER



UM SOBERANO
GOVERNA
ESCOMBROS
DO NADA...



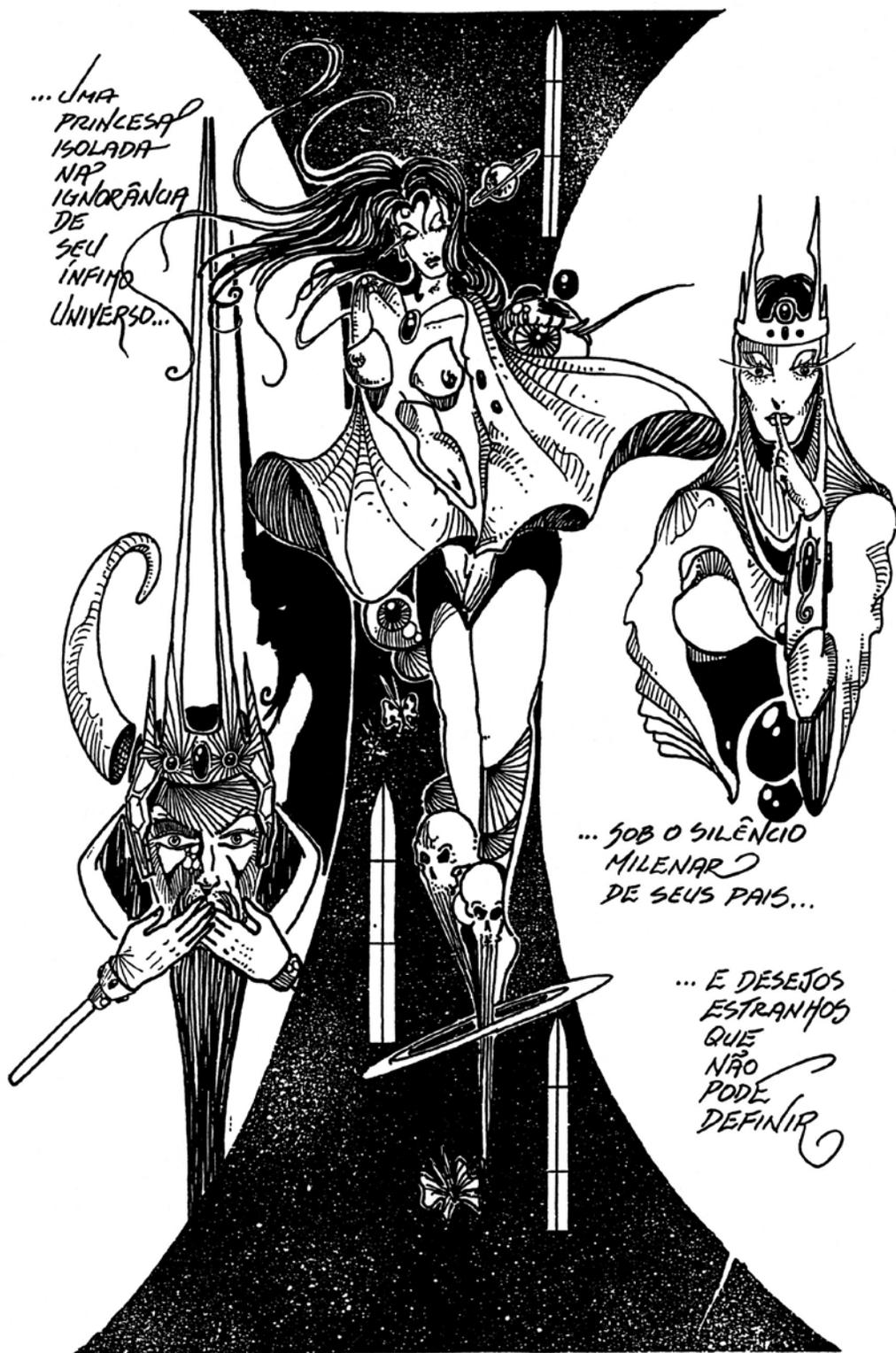
... UM MUNDO À
PARTE E SEUS
SONHOS...



... UMA RAINHA?

UM BOBO...

... UMA
PRINCESA?



...UMA
PRINCESA
ISOLADA
NA
IGNORÂNCIA
DE
SEU
ÍNFINO
UNIVERSO...

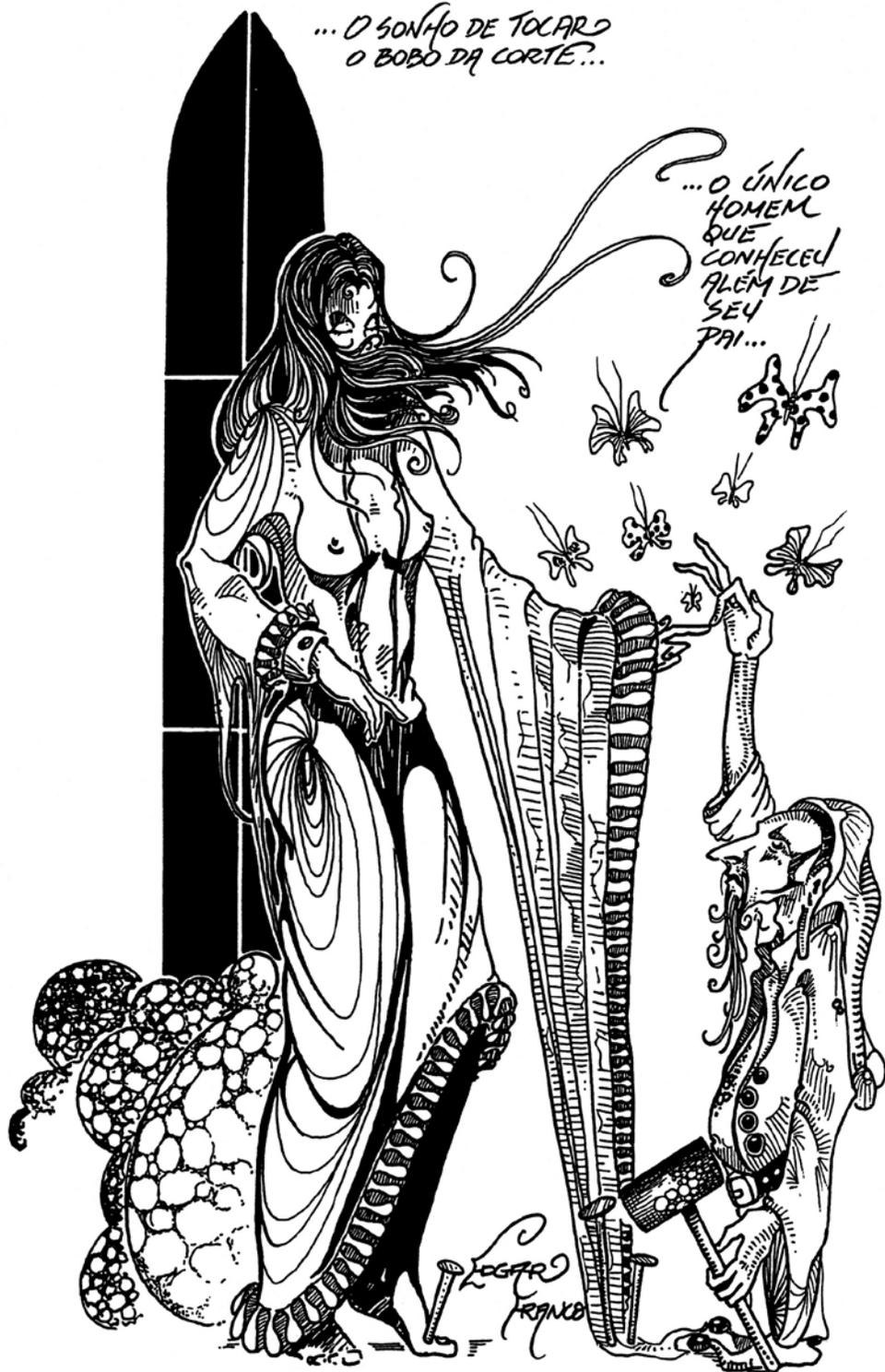
... SOB O SILÊNCIO
MILENAR
DE SEUS PAIS...

... E DESEJOS
ESTRANHOS
QUE
NÃO
PODE
DEFINIR



... O SONHO DE TOCAR
O BOBO DA CORTE...

... O ÚNICO
HOMEM
QUE
CONHECEU
ALÉM DE
SEU
PAI...









...DENTRO DE
MIM MORA
UM DUENDE
PARASITA
QUE NAS
NOITES SOLITARIAS
ESCAPA-ME
PELA BOCA
PARA
FAZER-ME
COMPANHIA

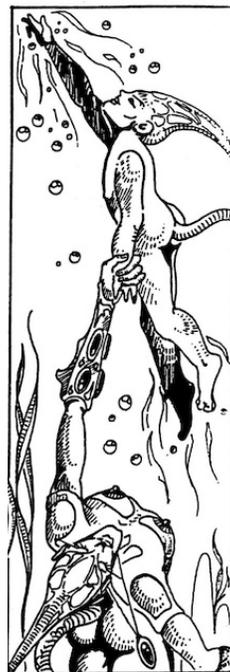


A busca da essência em sua representação poética

A História em Quadrinhos é uma arte dinâmica, que não pára de nos surpreender. Sua peculiar linguagem narrativa, com seus signos gráficos e a imbricada narrativa gráfico-textual renova-se de forma incessante, desde sua imprecisa origem em meados do século XIX. Das tiras humorísticas à crônica familiar, das grandes aventuras ao universo mítico dos super-heróis, das novelas gráficas aos quadrinhos poéticos, tudo é mutante nessa arte que seduz todas as gerações por sua graça, seu dinamismo, seu encantamento.

Uma das linhas mais instigantes da dita arte sequencial é a que associa a linguagem poética, de caráter metafísico e filosófico, ao grafismo onírico em que são representados mundos que existem apenas na imaginação. Esse gênero de quadrinhos muito apreciado e desenvolvido por autores franceses a partir da década de 1970, com destaque para a obra de Druillet, Moebius e Casa, encontra forte eco e ares de renovação numa gama de excelentes quadrinistas brasileiros.

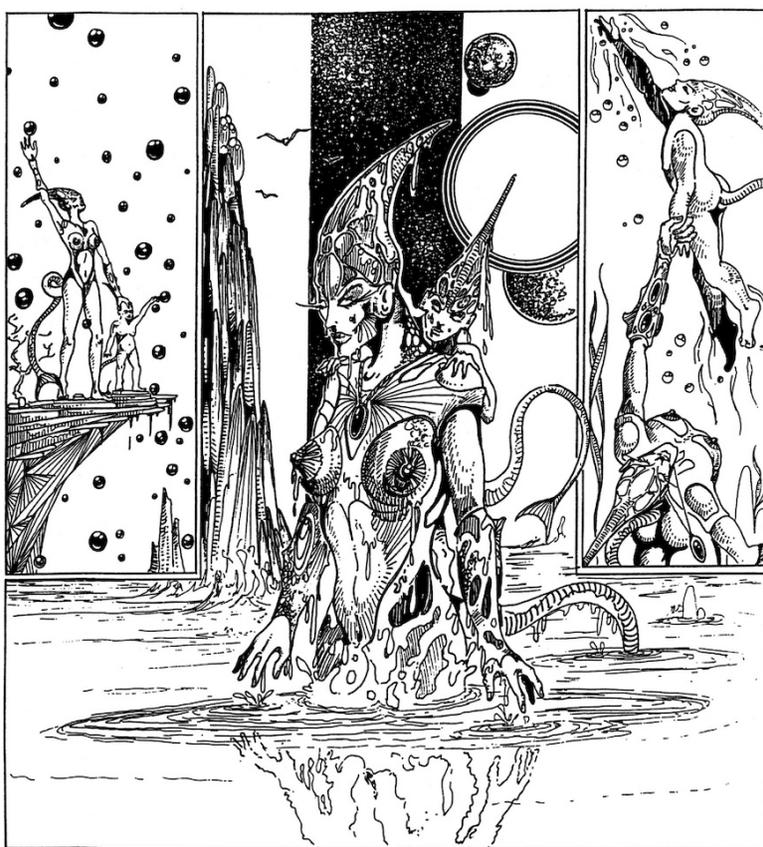
Edgar Franco é um desses expoentes do que passamos a chamar quadrinhos poético-filosóficos. Ele é já bem conhecido no meio editorial independente, com trabalhos editados em inúmeros fanzines, álbuns e revistas autorais ou produzidas por pequenas editoras que atuam fora do mercado. Todavia, e para o prazer de um público menos dirigido, começa a alcançar novos horizontes, com sua obra chegando às livrarias especializadas.



Protagonista de uma trajetória evolutiva das mais virtuosas, Edgar aprofundou sua concepção gráfica e textual com um lirismo enternecedor. Suas reflexões e inquietações pessoais - a eterna busca do eu, da origem do universo, da compreensão do ser - não perdem a perspectiva da linguagem própria aos quadrinhos - a narrativa de uma história - quando a tentação seria a simples criação de uma poesia ilustrada.

É esse domínio de linguagem, além da amostragem representativa de sua obra, que o álbum *Transessência* nos traz. Edgar faz uma viagem ao interior da alma, com sua investigação filosófica, a qual comungamos enquanto seres universais.

H. Magalhães





Edgar Franco

Edgar Franco é o Ciberpájé, um ser mutante como o Cosmos, em constante transmutação. Livre de dogmas e verdades, mago psiconauta pronto a experimentar a novidade, focado em viver o único momento que existe: o agora. Artista transmídia com premiações nas áreas de quadrinhos e arte e tecnologia. Criador do universo ficcional da Aurora Pós-humana com o qual tem realizado obras em múltiplas mídias e suportes como quadrinhos, ilustração, poesia, aforismo, conto, música, vídeo, cinema, animação, instalação, web arte, gamearte e performance.

É um dos pioneiros brasileiros do gênero poético-filosófico de quadrinhos, e mentor da banda performática Posthuman Tantra e do Pro-

jeto Musical Ciberpajé. Pesquisador criador do termo HQtrônicas, autor de quatro livros acadêmicos e dezenas de artigos, pós-doutor em arte, quadrinhos e performance pela UNESP, pós-doutor em arte e tecnociência pela UnB, doutor em artes pela USP, mestre em multi-meios pela UNICAMP, arquiteto e urbanista pela UnB.

Desde 2008 atua como professor permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. Desde 2011 coordena o Grupo de Pesquisa CRIA_CIBER na FAV/UFG. Sua obra artística tem sido estudada por pesquisadores do Brasil e do exterior de múltiplas áreas, tendo gerado quatro livros dedicados a ela, inúmeros artigos científicos, um dossiê completo para a revista acadêmica Cadernos Zygmunt Bauman (UFMA), além de TCCs, dissertações e teses que analisam diversos aspectos de suas criações.

Blog “A Arte do Ciberpajé Edgar Franco”:

<http://ciberpaje.blogspot.com.br/>

Transcendendo a Essência Transcendendo a Essência Transcendendo a Essência Transcendendo a E

Transessência



Edgar Franco

Capa da primeira edição, 2003